**PROMESSAS DE LIBERTAÇÃO**

**Neumoel Stina**

O Messias havia sido por longo tempo anunciado, profetizado e aguardado. Ao longo dos séculos que antecederam o nascimento de nosso Senhor Jesus, Deus enviou profetas para ensinarem, advertirem e conduzirem Seu povo nos caminhos verdadeiros. Da boca desses profetas saiam palavras de muita esperança e conforto, que animavam o coração daqueles que criam em Deus.

Isaías foi um profeta que transmitiu algumas dessas lindas e preciosas promessas de libertação. Ele escreveu: “Eis que a virgem conceberá e dará a luz a um filho e lhe chamarão Emanuel.” Isaías 7:14

Emanuel significa “Deus conosco”. O nascimento virginal de Jesus nesta terra, não tinha outro significado a não ser Deus, assumindo a forma humana para estar conosco.

No capítulo 9 do livro de Isaías e versículo 6 lemos: “Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, o governo está sobre Seus ombros; e o Seu nome será Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz”. Como grande libertador, Jesus haveria de trazer paz a todos os que andavam oprimidos pelo pecado.

E sobre aqueles que aceitassem a salvação e o perdão do Libertador nos é dito: “Assim voltarão os resgatados do Senhor e virão a Sião com júbilo e perpétua alegria lhes coroará as cabeças; gozo e alegria alcançarão e deles fugirão a dor e gemido”. Isaías 51:11

Este verso nos faz pensar numa cena que é muito comum em nossos dias; assistir pela TV pessoas e famílias envolvidas com sequestro e resgate de alguém muito especial. Paga-se o preço estipulado e a pessoa é posta em liberdade. Momentos de emoção, e profunda alegria marcam o reencontro com a família e os amigos.

Este fato, hoje tão corriqueiro, é uma ilustracão do que Deus deseja operar em nosso favor. Um inimigo nos raptou e um preço foi estabelecido.

Jesus se ofereceu a pagar com Sua própria vida o preço do nosso resgate. Seu sangue inocente, a Sua vida pura, foram suficientes para pagar o alto preço que o pecado impôs. Deus espera que haja um reencontro feliz, cheio de alegria, daquele que foi resgatado com seu Libertador.

Num dos mais encantadores salmos, Davi conclui sua linda poesia dirigindo-se ao Senhor como “sua rocha e seu Libertador”. Salmo 19:14. A afirmação de Jesus ser Salvador, Libertador, Redentor, é encontrada em toda a Bíblia.

Estamos falando em libertador e libertação, porque há escravizador e escravo. Deus criou o homem para ser livre e exercer a faculdade da livre escolha.

Satanás com sua astúcia enganou Adão e Eva, que se tornaram escravos do pecado. Esta condição passou a todos os descendentes da humanidade. E sob o estado de pecaminosidade, o homem é nada mais do que um servo do pecado e de Satanás.

Mas Deus não criou a Terra e o homem para estarem debaixo do domínio escravizador do diabo. Mesmo o homem tendo pecado e mesmo o pecado tendo passado a todos quantos nasceram neste mundo, Deus formulou um plano para libertação.

Mas até que Jesus viesse cumprir esse plano, muitos séculos se passaram. Porém a promessa deveria permanecer vívida na mente de todos aqueles que esperassem a libertação de seus pecados.

Para isso o Senhor Deus estabeleceu um sistema através do qual, os homens se lembrariam que eram pecadores e que por isso deveriam morrer. Mas acima de tudo, esse sistema apontaria para a misericórdia de Deus.

Em seu grande amor Deus providenciou um substituto para morrer em lugar do pecador e assim sua esperança de continuar vivendo era reafirmada.

Esse esquema é conhecido como sistema sacrifical.

Deus determinou que até que Cristo viesse a este mundo, um cordeirinho sem mancha deveria morrer todas as vezes que alguém pecasse. Isto era uma constante lembrança da terrível consequência do pecado e ao mesmo tempo apontava para Jesus, que haveria de vir e morrer, pagando com sua vida justa e pura, sem pecado, o preço exigido para a salvação da raça humana.

A assim aconteceu! Durante anos, séculos e milênios, milhares e milhares de inocentes cordeiros foram imolados, até que Jesus, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, foi sacrificado. Ele pagou o preço de nossos pecados e pode nos livrar, nos libertar completamente.

Jesus é o grande libertador.

Mas, como entender esta libertação?

É muito simples:

**Morrendo por nós na cruz, Jesus nos libertou da penalidade do pecado.**

O pecado trouxe a pesada sentença de morte para a humanidade. Jesus nos libertou dessa condenação, dessa penalidade, dando-nos novamente a garantia de uma vida eterna.

**Vivendo em nosso coração, Jesus nos liberta do poder do pecado.** “Porque a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos é o poder de Deus.” I Coríntios 1:18.

**E ao Jesus voltar nas nuvens dos céus, Ele nos libertará da presença do pecado.** E diz a Palavra do Senhor: “E Deus limpará dos seus olhos toda a lágrima; e já não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque as primeiras coisas são passadas.” Apocalipse 21:4.

O melhor de tudo é que esta libertação nos é oferecida gratuitamente.

Quando aceitamos o sacrifício de Jesus no Calvário, no mesmo instante somos libertos da **penalidade** do pecado. “Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é vida eterna em Cristo Jesus nosso Senhor”, Romanos 6:23

Enquanto estivermos ligados a Jesus pela fé, Ele nos livra do **poder** do pecado, pois a Palavra do Senhor diz: “E lhe porás o nome de Jesus, porque Ele salvará o seu povo dos pecados deles”. Mateus 1:21

E, finalmente, quando Jesus regressar para libertar definitivamente Seu povo, Ele nos levará para o Lar Eterno e então seremos para sempre libertos da **presença** do pecado, pois a Palavra de Deus completa dizendo: “E assim estaremos para sempre com o Senhor”. I Tessalonicenses 4:17

Você gostaria neste momento de abrir seu coração e aceitar Jesus como seu Salvador pessoal e pedir a Deus que através do Espírito Santo, Jesus habite em você a fim de que ao Jesus regressar você também possa ir com Ele para o Céu e ser para sempre liberto do pecado?

Olhe para Jesus agora, entregue a ele o seu coração e sinta-se liberto em Jesus. Foi por você que Ele morreu. . .

Jesus é o amigo poderoso para lhe tornar vencedor.